

**PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-POLÍTICO E CULTURAL DOS
ALUNOS DA FACULDADE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
ARAÇATUBA – FAC-FEA¹**

*SOCIAL, ECONOMICAL, POLITICAL AND CULTURAL PROFILE
OF THE STUDENTS FROM THE FACULDADE DA FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL ARAÇATUBA – FAC-FEA*

Pascoal MANFREDI NETO²

Vera Maria Neves SMOLENTZOV³

Resumo: As pesquisas desenvolvidas pelo NupeCS (Núcleo de Pesquisas Sociais do Departamento de Ciências Sociais e Comunicação da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba/FAC-FEA) tem como objetivo principal o cumprimento da missão da FAC-FEA.

Palavras-chave: Perfil sócio econômico, político e cultural. Missão social da FAC-FEA.

¹ Pesquisa feita a cada dois anos para definir o perfil dos alunos da instituição e publicada nas revistas AVESSO do AVESSO, desde 2004.

² Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo – USP/SP. Professor de Ciências Sociais, Antropologia, Sociologia e Diretor da Faculdade Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA. E-mail: facfea.diretor@terra.com.br

³ Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Professora de Ciências Sociais, Sociologia e Políticas Públicas. Coordenadora do Departamento de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Vice-diretora da Faculdade Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA. E-mail: fac.fea.nupecs@terra.com.br

Abstract: The main objective of the studies developed by the NupeCs (Department of Social Sciences and Communication Center for Research. Fundação Educacional araçtuba/ FAC-FEA) is to fulfill the mission of the FAC-FEA.

Keywords: Social, economic, political, and cultural profile. Social mission of the FAC-FEA.

A acessibilidade ao ensino superior brasileiro passa por um dilema, de um lado existe a necessidade de se atingir as metas propostas pelos acordos internacionais, do outro, garantir a qualidade do ensino, uma vez que os avanços tecnológicos não diminuem de maneira significativa para que possamos fechar o quadro da terceira revolução industrial.

As centenas de estudantes que conseguiram acesso ao setor universitário oriundos das classes D e E, em sua maioria vindos de escolas públicas, encontram dificuldades em acompanhar os estudos nessa nova modalidade de ensino, necessitando de políticas públicas e projetos das universidades para garantirem sua permanência no Sistema Superior de Educação, sem contar com a necessidade urgente de ampliação do mercado de trabalho para absorver a demanda de egressos desses novos segmentos sociais.

Os desafios das Faculdades Isoladas também chamadas de Municipais como é o caso da nossa instituição (FAC-FEA), cujo marco regulatório de suas ações segue a mesma cartilha das instituições de ensino públicas sem contarem, contudo, com as verbas estatais necessárias para cumprirem sua Missão Institucional. Grandes são

as dificuldades dessas instituições, pois à medida que se flexibiliza o acesso a diferentes setores e segmentos da sociedade, se faz constante e necessária a interpretação da comunidade acadêmica e de suas demandas, que entram em conflito com as características institucionais que constam em seus projetos pedagógicos institucionais, com as competências docentes e a disponibilidade de infra-estrutura para dar conta das demandas criadas por esse movimento contínuo de acesso, que obriga a flexibilização constante dos planejamentos e das atividades acadêmicas.

Sabemos que o sistema educacional brasileiro, considerado um dos maiores do mundo, sempre apresentou problemas, como nos relata Florestan Fernandes, como um dos mais problemáticos do mundo trazido pela herança do antigo sistema escravocrata e senhorial. O país estruturou-se em uma situação de dependência, inalterável na economia mundial, onde as instituições políticas foram fundadas na dominação patrimonialista e concepções de liderança que convertiam a educação sistemática em símbolo social dos privilégios e do poder dos membros das camadas dominantes. Os problemas educacionais brasileiros sempre foram resolvidos de forma insatisfatória no passado, ou nascidos com a dinâmica da própria situação histórico-social no presente, e tiveram que ser enfrentados com recursos deficientes e obsoletos além de mal aproveitados. Daí sua conclusão de que as instituições brasileiras apenas satisfazem de modo parcial, irregular e insuficiente, as necessidades escolares de setores semiletrados e letrados.

Cursos de nivelamento, extensão universitária, mini cursos, etc são tentativas de estratégias adotadas pelas instituições que praticam a acessibilidade para suprir a lacuna que a educação básica ou a falta dela deixou nesses ingressantes. Como enfrentar grandes desafios,

como fugir da mercantilização do ensino superior e da competição sem limites impostos pelas exigências do mercado de trabalho e pelo Estado, e garantir a formação crítica e do cidadão aliadas à produção de pesquisa científica?

O NupeCS (Núcleo de Pesquisas Sociais do Departamento de Ciências Sociais e Comunicação da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba/FAC-FEA) em seus 5 anos de existência tem orientado sua atuação no sentido de acompanhar as transformações e exigências pelas quais passa a sociedade contemporânea. Essa participação que deve estar fortemente atrelada à questão da responsabilidade ética, especialmente no que diz respeito às questões sociais, implica no questionamento do que foi aprendido e do está sendo veiculado, de forma contextualizada e criativa, enfatizando a necessidade fundamental de deliberação e argumentação, imbricando a legitimidade social dos saberes com o exercício e a prática da cidadania, uma vez que somos todos responsáveis pelo questionamento e legitimidade dos saberes técnico-científicos aprendidos.

Metodologia

O trabalho foi realizado através de pesquisa empírica com levantamento de dados efetivado mediante aplicação do mesmo modelo de questionário quantitativo nos próprios ambientes da instituição acadêmica, a cada dois anos para manter a série histórica. Iniciada em 2004 a pesquisa representou mais de 70% do universo total de alunos de todos os cursos da FAC-FEA, num equivalente a 629 alunos. Em 2006 o universo estabelecido foi o de manter o levantamento de dados somente nos primeiros e terceiros semestres de cada curso da

instituição para que não houvesse duplicidade de dados e a amostra pudesse ser completada, com um equivalente a 268 alunos. Em 2008, o mesmo questionário usado nos anos anteriores foi aplicado somente nos primeiros e terceiros semestres de todos os cursos, num equivalente a 116 alunos, mantidos os mesmos critérios dos anos anteriores. Em 2010, foram aplicados 199 questionários.

Na formulação do questionário levou-se em conta que ele seria aplicado no laboratório de informática e no decorrer de um mesmo dia, nos períodos da manhã e da noite, procurando torná-lo objetivo e simples embora tenha havido uma pequena margem de interpretação do entrevistado o que, entretanto, não prejudicou o alcance pretendido pela pesquisa. A amostra representa porcentagens indicadas no corpo do trabalho dos questionários respondidos pelos alunos regularmente matriculados nos cursos de Administração de Empresa com habilitações em Comércio Exterior e Gestão de Negócios Públicos e Privados, Economia, Pedagogia e Psicologia. O curso de Turismo recebeu respostas dos alunos ao questionário proposto somente no primeiro ano de 2004, já que o curso se extinguiu em seguida, por completa falta de demanda.

Calculamos uma margem de erro de 5%, o mesmo estabelecido em pesquisas oficiais para não dar ensejo à manipulação dos resultados.

Evitamos, no decorrer do texto, apresentar análises específicas e fechadas sobre o perfil do aluno FAC-FEA para permitir que a comunidade acadêmica possa complementar as análises e interpretar os dados aqui coletados e publicados.

Publicamos abaixo o resultado do questionário aplicado aos alunos da FAC-FEA, a cada dois anos, de 2004-2010.

Tabulação de dados de 2004, 2006, 2008 e 2010:

1. Sexo	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Masculino	36,09	36,19	19,83	26,13
Feminino	63,91	63,81	80,17	74,87

2. Idade	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
17 a 19 anos	15,42	12,69	26,72	27,14
20 a 30 anos	63,28	60,45	53,45	45,23
Acima de 31 anos	21,30	26,87	19,83	27,63

3. Quanto à descendência étnica, define-se como:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Negro	4,61	4,85	2,59	8,04
Branco	71,54	73,13	58,62	59,30
Amarelo	3,18	4,48	6,90	3,52
Pardo	16,85	15,67	30,17	28,14
Indígena	1,11	0,37	0,00	0,00
Outros	0,64	1,49	0,86	0,50
Não respondeu	2,07	0,00	0,00	0,50

4. Cidade onde mora:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Andradina	0,16	0,37	0,00	0,00
Aracatuba	86,32	80,60	87,07	88,94
Auriflâma	0,00	0,37	0,00	0,00
Barbosa	0,00	0,37	0,86	0,00
Bento de Abreu	0,32	0,00	0,00	0,00
Bilac	0,64	0,76	0,00	0,00
Birigui	5,56	10,08	4,32	5,03
Brauna	0,47	0,00	0,00	0,00
Clementina	0,64	0,37	0,00	0,00
Coroados	0,16	0,37	0,86	0,00
Gabriel Monteiro	0,16	0,37	0,00	0,00
Glicério	0,00	0,37	0,00	0,00
Guararapes	2,86	2,24	3,45	1,01
Mirandópolis	0,16	0,37	0,86	0,00
Murutinga do Sul	0,00	0,76	0,00	0,00
Penápolis	0,64	0,76	0,00	0,00
Pereira Barreto	0,00	0,37	0,00	0,00
Promissão	0,16	0,37	0,00	0,00
Rubiácea	0,00	0,37	0,86	0,00
Santópolis do Aguapeí	0,16	0,00	0,00	0,00
Santo Antonio do Aracanguá	0,47	0,00	0,00	0,00
Sud Menucci	0,16	0,37	0,86	0,00
Valparaíso	0,32	0,00	0,00	0,00
Vicentinópolis	0,64	0,37	0,86	0,00
Outras	-	-	-	5,02

5. A casa onde mora é:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Própria	39,90	45,52	47,41	31,16
Alugada	14,15	17,16	16,38	20,60
Dos seus pais	28,46	24,25	22,41	28,64
Financiada	7,95	5,97	9,48	7,04
Cedida	4,61	3,73	2,59	7,54
Outros	4,45	3,36	1,72	5,02
Não respondeu	0,48	0,00	0,00	0,00

6. Quantas pessoas moram na sua casa:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Uma pessoa	2,39	4,85	3,45	2,51
Duas pessoas	8,90	14,18	17,24	17,59
Três pessoas	21,30	23,13	29,31	28,64
Quatro pessoas	40,54	39,93	33,62	34,67
Cinco pessoas	16,69	11,19	13,79	11,06
Seis ou mais	9,22	6,72	2,59	5,53
Não respondeu	0,96	0,00	0,00	0,00

7. Estado civil:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Solteiro (a)	73,93	67,54	62,07	70,35
Casado (a)	21,14	27,61	31,03	20,10
Viúvo (a)	0,32	0,37	0,00	0,50
Separação legal	3,34	2,99	2,59	5,03
Outros	1,27	1,49	4,31	4,02

8. Tem filhos?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Não	72,98	75,00	76,72	72,86
Sim	24,32	25,00	23,28	26,13
Não respondeu	2,70	0,00	0,00	1,01
Se tem, quantos?	%	%	%	%
1 filho	33,98	8,21	55,56	52,13
2 filhos	43,14	0,00	33,33	25,54
3 filhos	13,73	0,75	11,11	18,03
4 ou mais	2,61	0,37	0,00	4,30
Não respondeu	6,54	0,00	0,00	0,00

9. Trabalha?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	70,74	72,39	74,14	77,89
Não	28,62	27,61	25,86	21,61
Não respondeu	0,64	0,00	0,00	0,50

10. Sua renda familiar é de:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Menos de 2 salários mínimos	6,84	13,43	24,14	25,63
De 2 a 5 salários	48,01	47,01	53,45	63,82
De 6 a 10 salários	29,57	29,48	18,97	6,53
De 11 a 15 salários	8,59	4,48	3,45	1,51
De 16 a 20 salários	2,54	5,22	0,00	1,01
Acima de 21 salários	1,43	0,37	0,00	0,00
Não respondeu	3,02	0,00	0,00	1,50

11. Seu ensino médio foi feito em Instituição:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Pública	86,80	82,46	89,66	90,45
Privada	13,20	17,54	10,34	9,55

12. Tem curso superior?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	5,09	9,33	6,03	7,54
Não	93,32	90,67	93,97	92,46
Não respondeu	1,59	0,00	0,00	0,00

13. Quanto à formação escolar de seu pai:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Fundamental incompleto	36,41	35,82	33,62	44,72
Fundamental completo	14,47	13,06	15,52	12,06
Médio incompleto	10,02	14,18	8,62	6,03
Médio completo	21,30	20,90	24,14	22,61
Superior incompleto	4,29	4,10	5,17	1,51
Superior completo	10,81	11,94	10,34	8,04
Não respondeu	2,70	0,00	0,00	5,03

14. Quanto à formação escolar de sua mãe:	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Fundamental incompleto	33,70	32,09	30,17	35,18
Fundamental completo	12,72	16,79	13,79	18,59
Médio incompleto	10,97	12,31	11,21	10,05
Médio completo	23,85	20,15	31,03	26,13
Superior incompleto	2,70	4,10	5,17	3,02
Superior completo	11,92	14,55	7,76	5,03
Não respondeu	0,32	0,00	0,00	2,00

15. Você é sindicalizado?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	10,97	17,91	28,45	23,12
Não	86,17	82,09	69,83	70,85
Não respondeu	2,86	0,00	1,72	6,03

16. Alguém na sua casa é sindicalizado?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	25,60	25,75	30,17	24,12
Não	72,17	74,25	68,97	67,84
Não respondeu	2,23	0,00	0,00	8,04

17. Participa de alguma associação?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	10,97	5,60	6,03	6,03
Não	86,17	94,40	91,38	91,96
Não respondeu	2,86	0,00	2,59	2,01

18. É filiado a algum partido político?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	4,93	2,61	6,90	6,53
Não	94,12	97,39	93,10	92,46
Não respondeu	0,95	0,00	0,00	1,01

19. O que você lê?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Jornal	43,33	39,18	28,45	25,13
Revista	33,85	32,46	32,76	14,07
Livros	15,00	14,55	22,41	24,62
Internet	-	-	-	31,66
Outros	7,82	13,81	9,48	4,02
Não respondeu	0,00	0,00	6,90	0,50

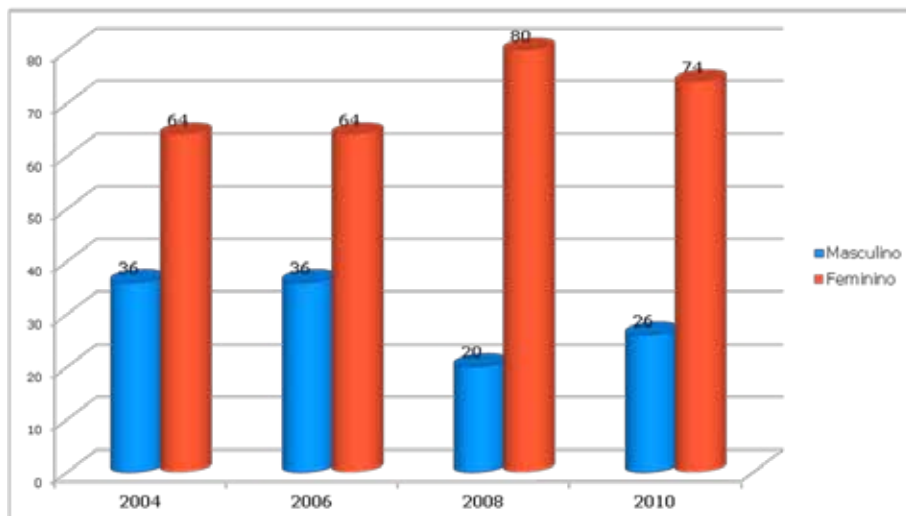
20. Tem religião?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Sim	89,50	92,91	76,72	95,98
Não	7,43	7,09	23,28	4,02
Não respondeu	2,07	0,00	0,00	0,00
Qual?	%	%	%	%
Católica	61,99	55,22	44,55	42,71
Evangélica	21,14	23,51	35,45	44,72
Espírita	7,10	5,97	2,73	3,02
Outras	4,44	8,21	16,36	6,03
Não respondeu	5,33	7,09	0,91	3,52

21. O que faz com o tempo livre?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Descansa	26,38	33,21	29,31	19,10
Lê	16,06	11,94	11,21	7,04
Estuda	19,71	23,88	31,03	34,67
Viaja	5,25	1,87	2,59	0,50
Dorme	8,59	4,10	8,62	1,51
Reúne-se com amigos	22,10	25,00	17,24	19,09
Outros	-	-	-	17,09
Não respondeu	1,91	0,00	0,00	1,00

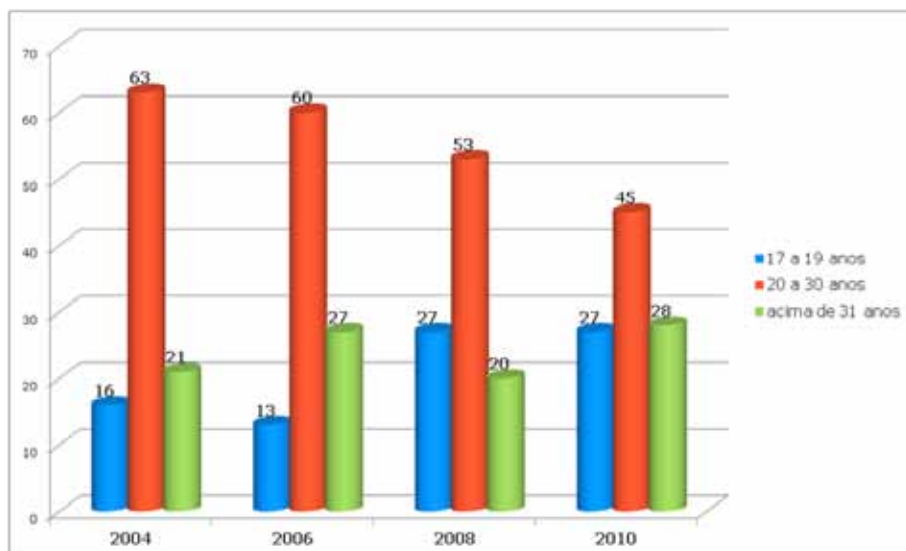
22. Por que veio estudar na FAC-FEA?	2004	2006	2008	2010
	%	%	%	%
Por ser uma Fundação	13,51	11,57	6,03	4,02
Porque o vestibular é fácil	2,38	5,60	1,72	0,00
Pela qualidade de seus professores	9,22	4,85	9,48	22,11
Por que o curso não exige muito do aluno	0,64	1,87	6,03	0,00
Por ser considerado um bom curso	30,68	37,31	50,00	44,22
Por ser a faculdade mais barata da região	41,97	38,81	25,00	28,14
Não respondeu	1,60	0,00	1,72	1,51

Gráficos (Histogramas):

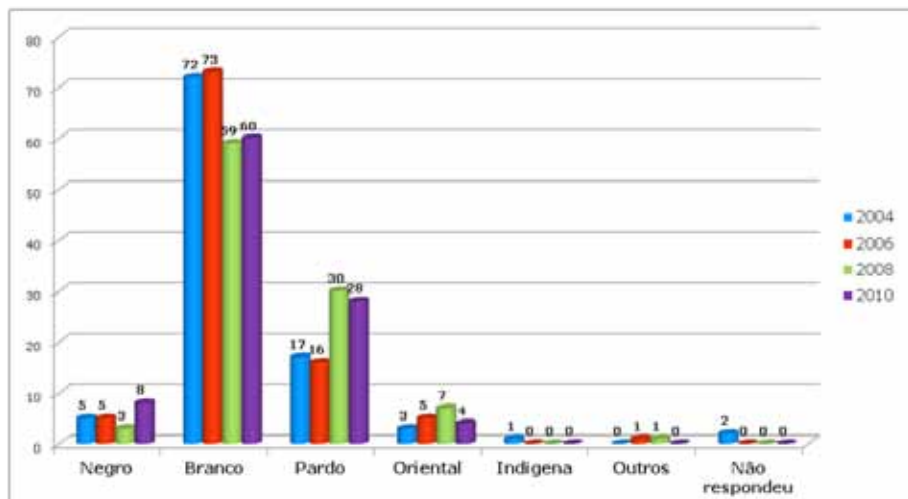
1. Sexo



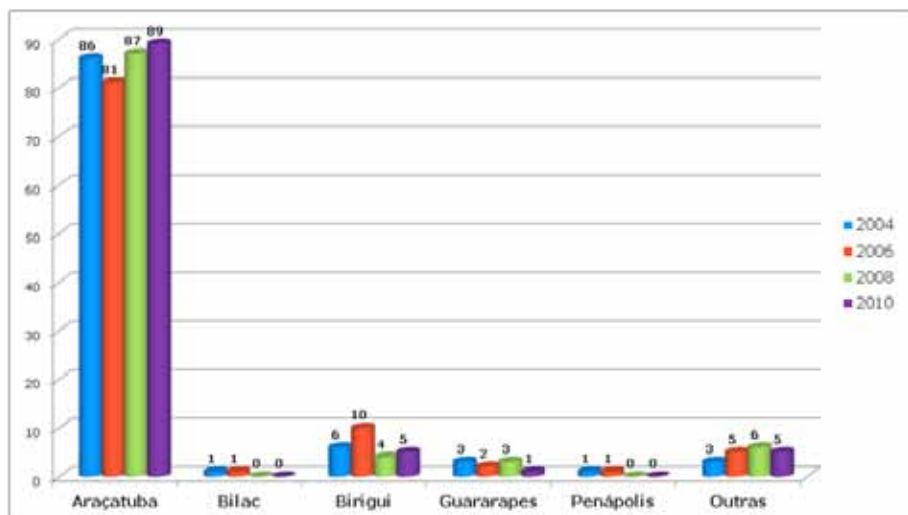
2. Idade



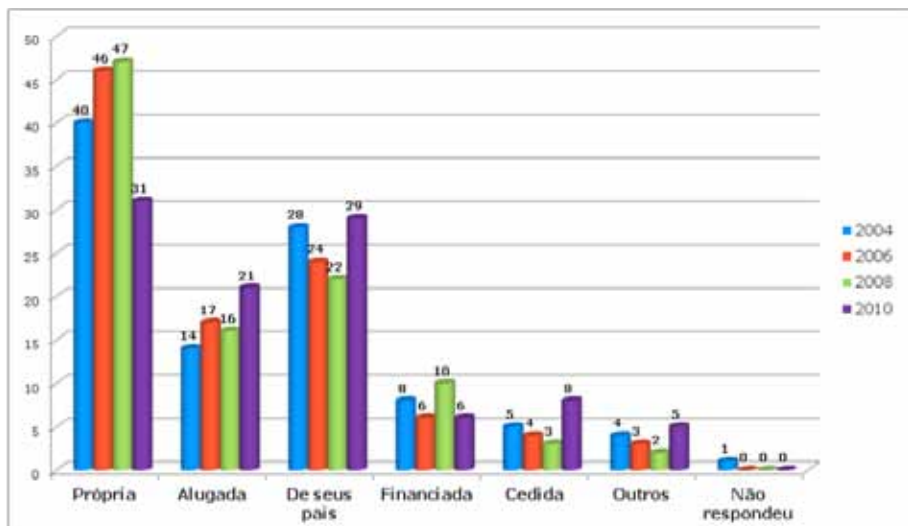
3. Quanto à descendência étnica, define-se como:



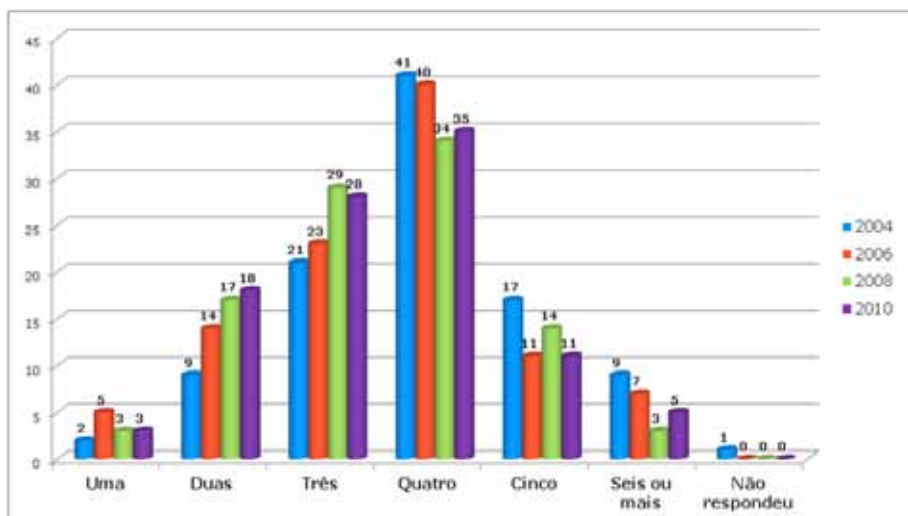
4. Cidade onde mora:



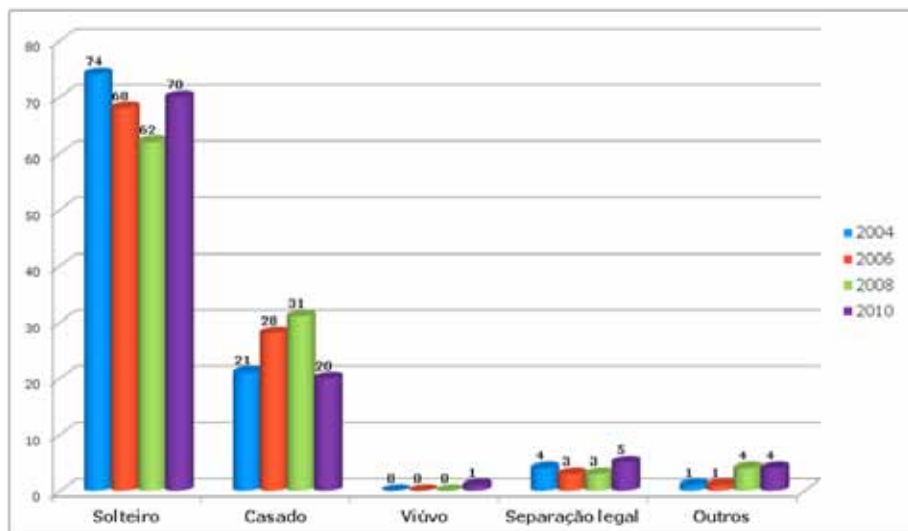
5. A casa onde mora é:



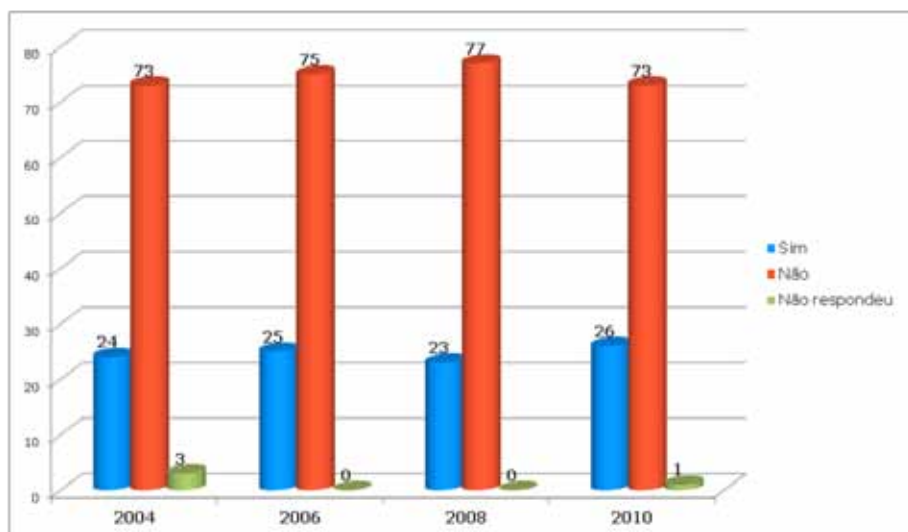
6. Quantas pessoas moram em sua casa?



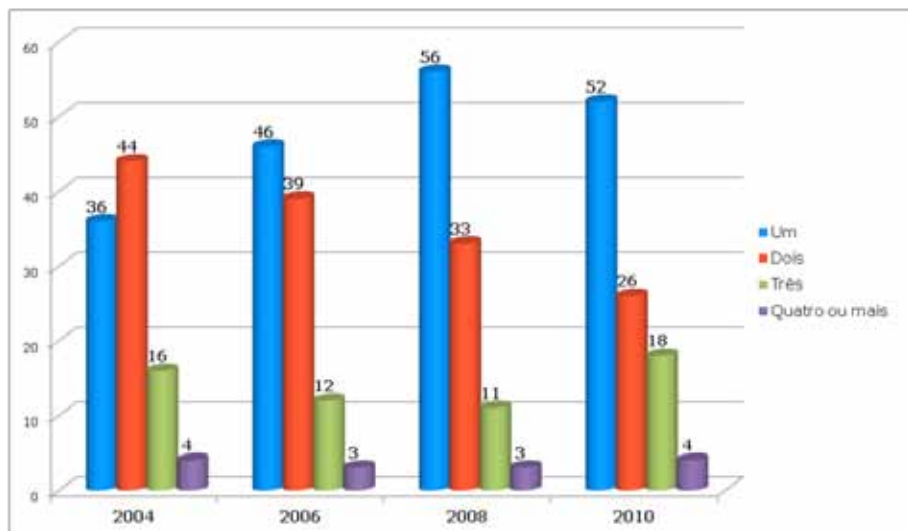
7. Estado civil



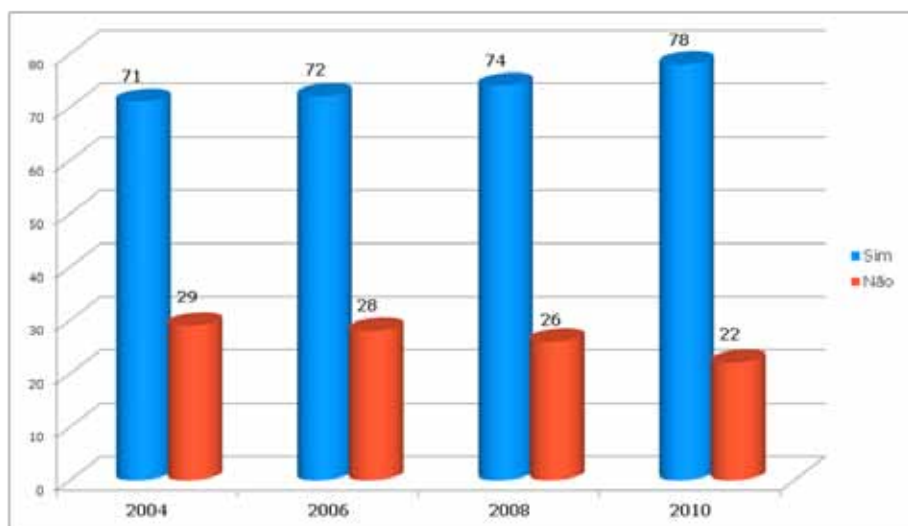
8. Tem filhos?



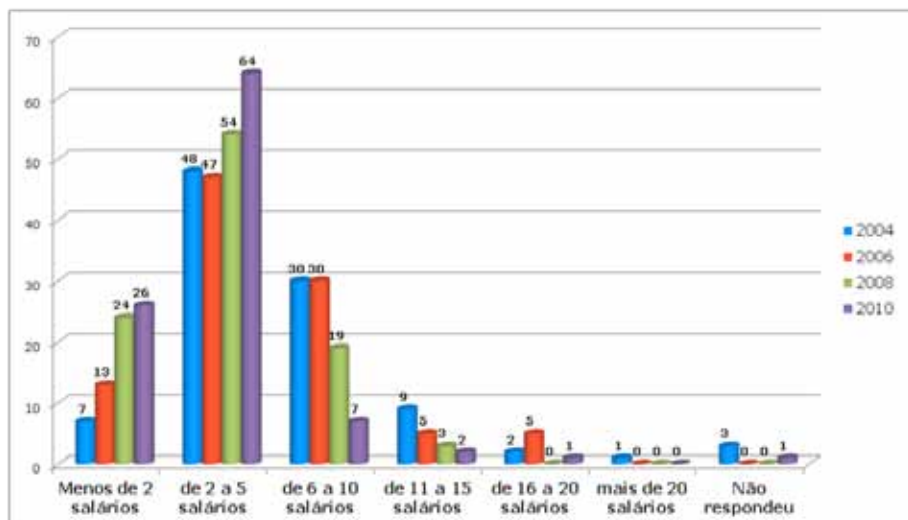
9. Se tem filhos, quantos?



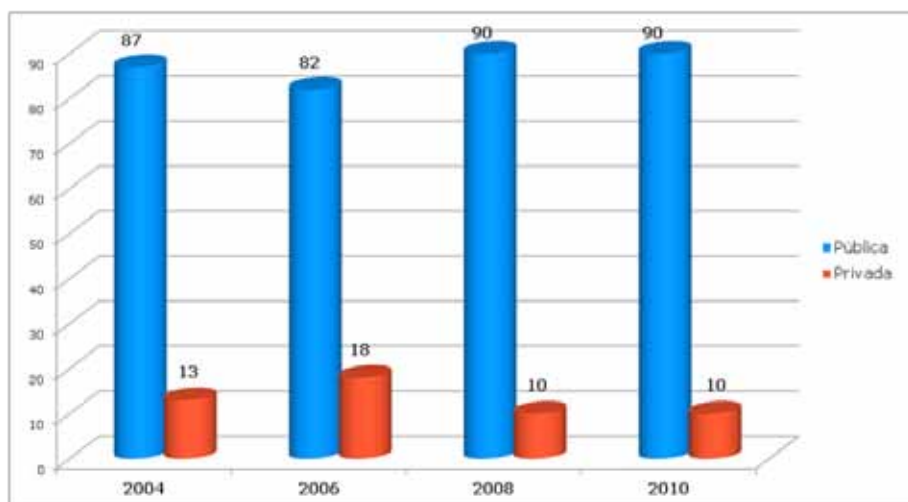
10. Trabalha?



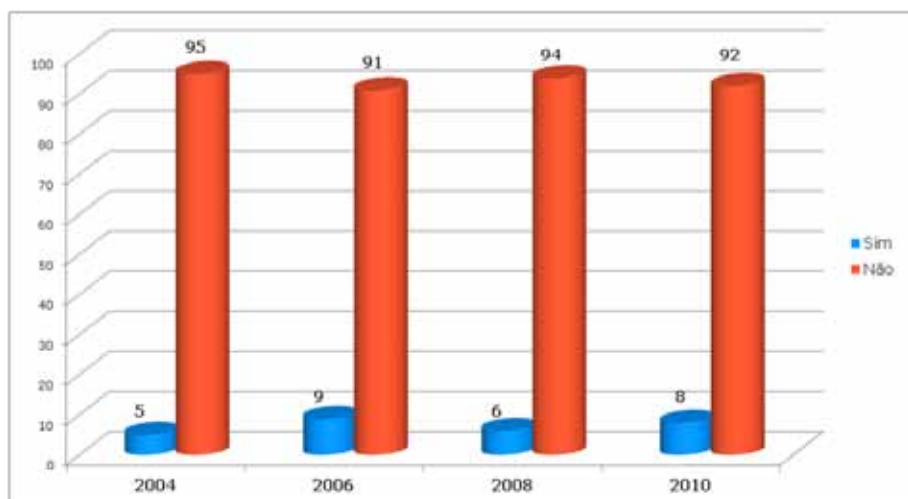
11. Sua renda familiar é de:



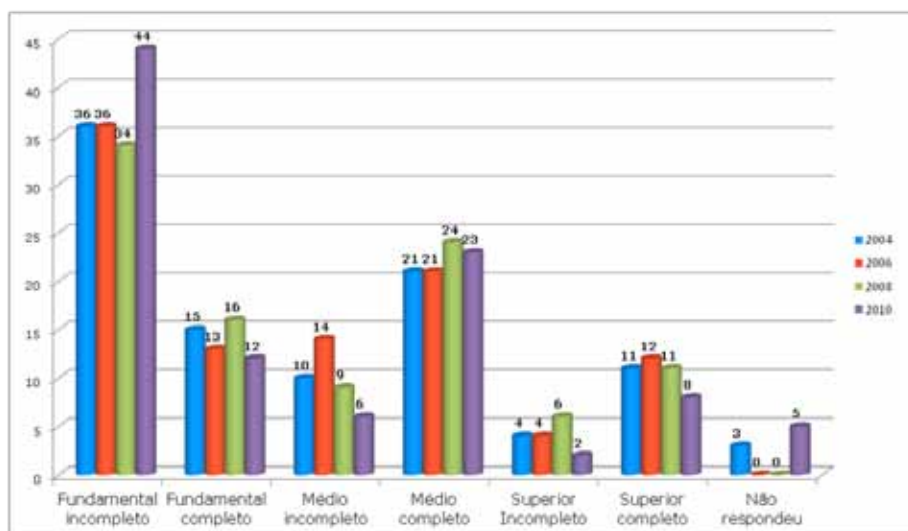
12. Seu ensino médio foi cursado em instituição:



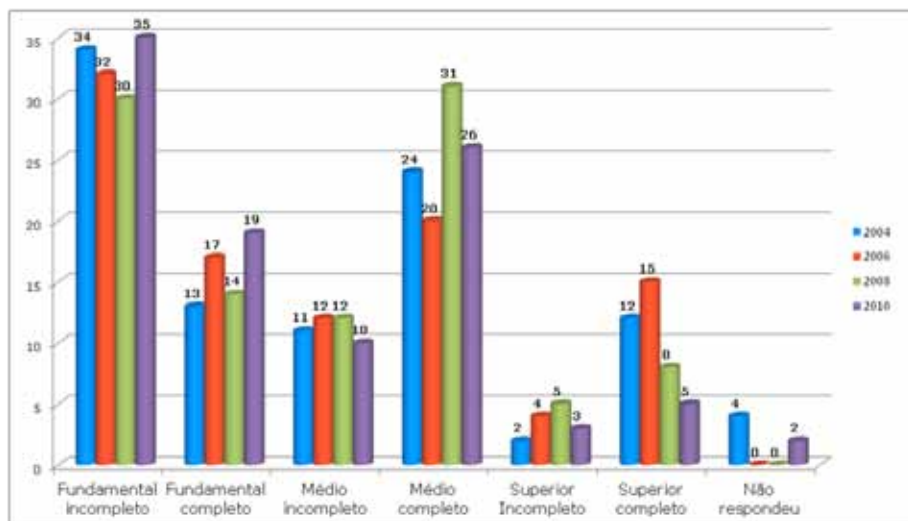
13. Possui curso superior?



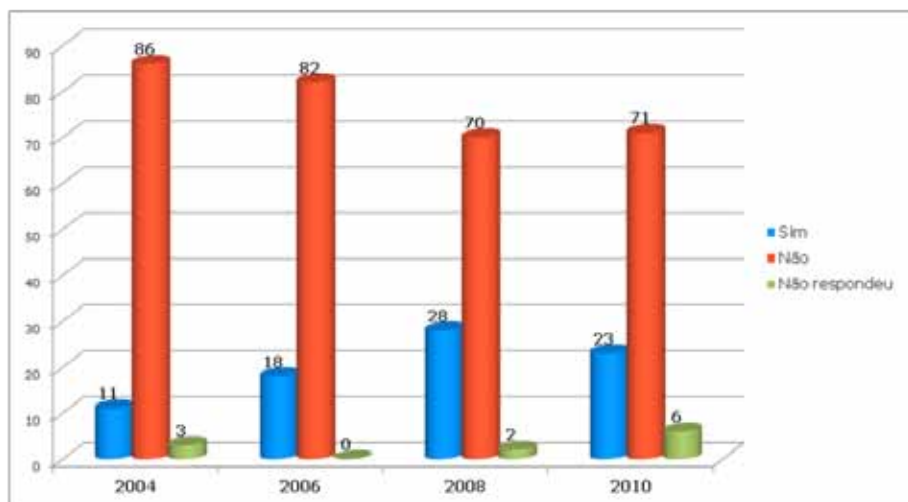
14. Quanto à formação escolar de seu pai:



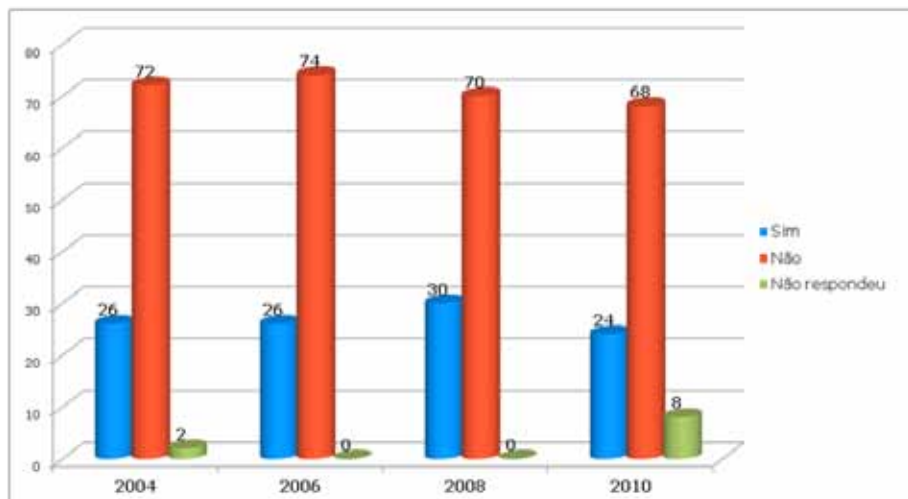
15. Quanto à formação escolar de sua mãe:



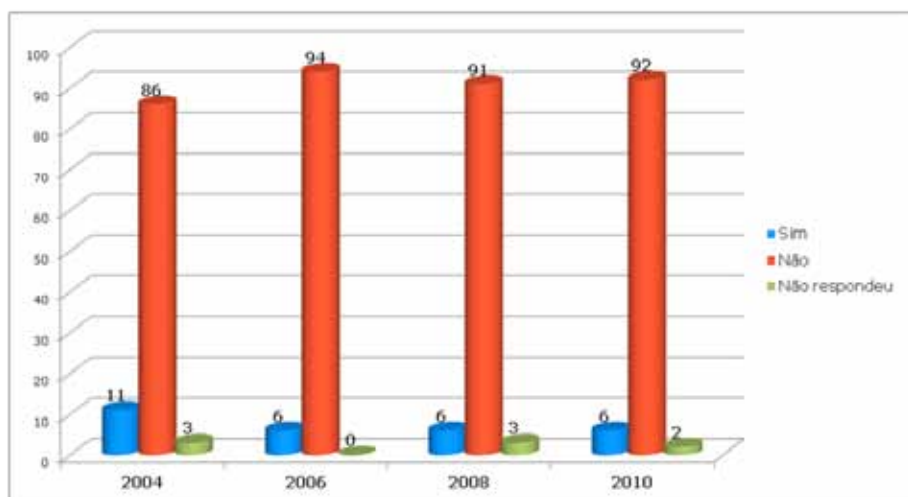
16. Você é sindicalizado?



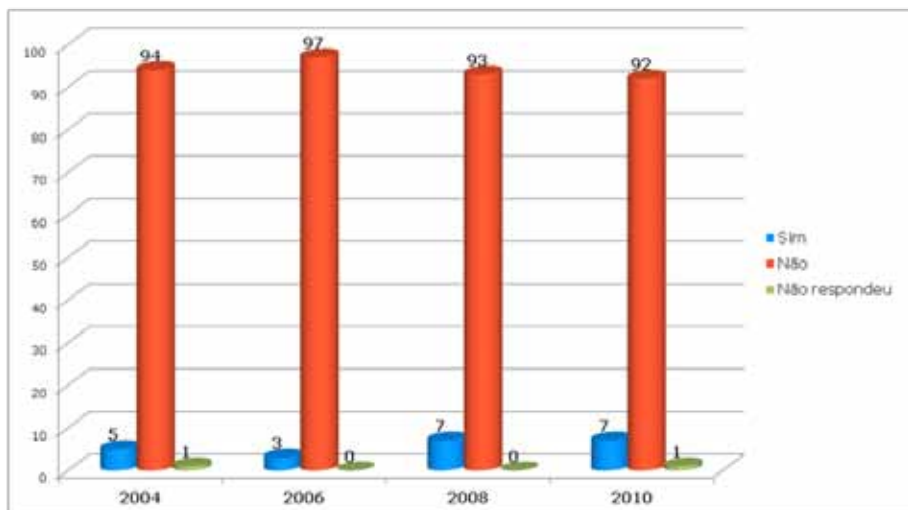
17. Alguém em sua casa é sindicalizado?



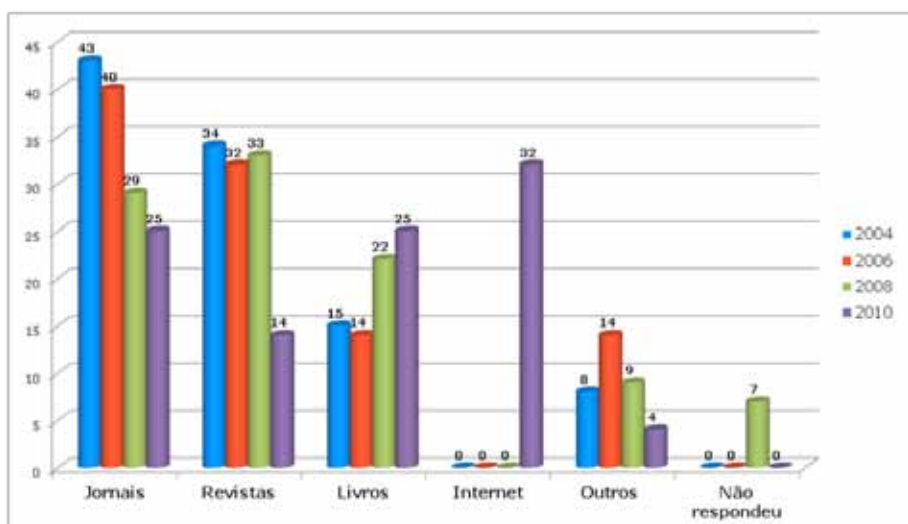
18. Participa de alguma associação?



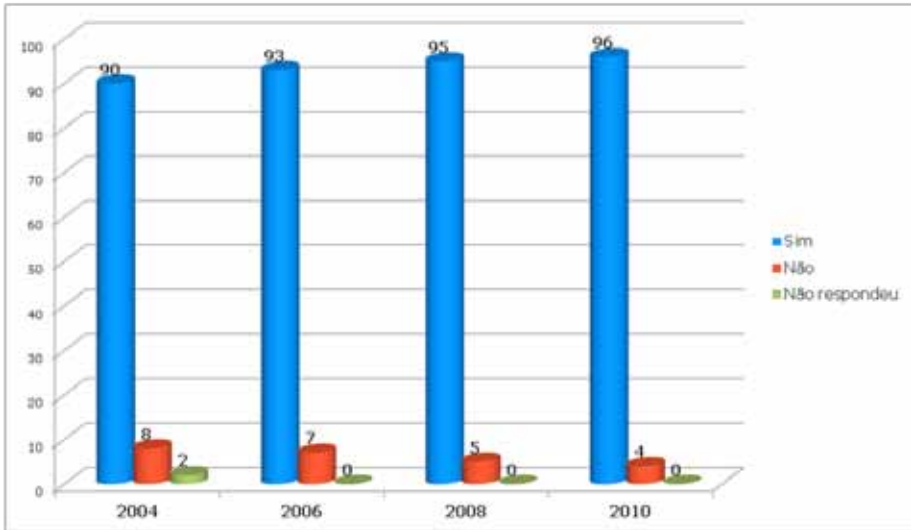
19. É filiado a algum partido político?



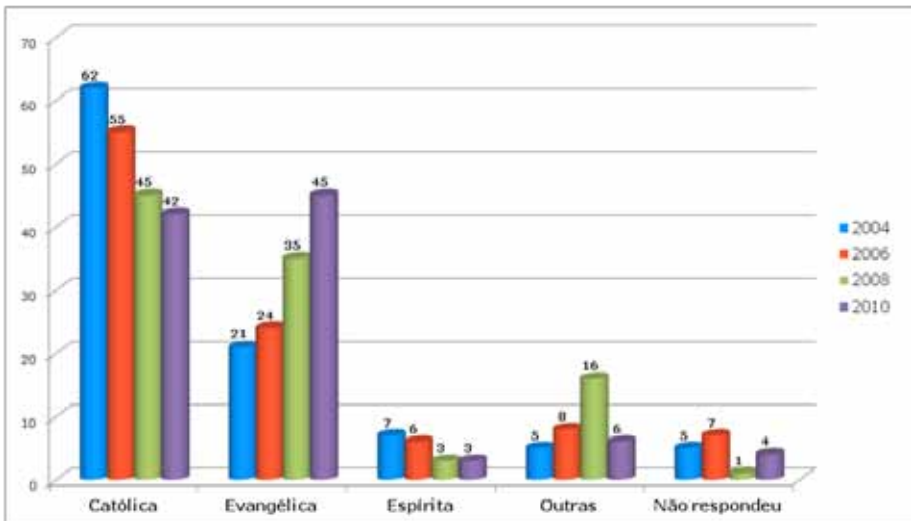
20. O que você lê?



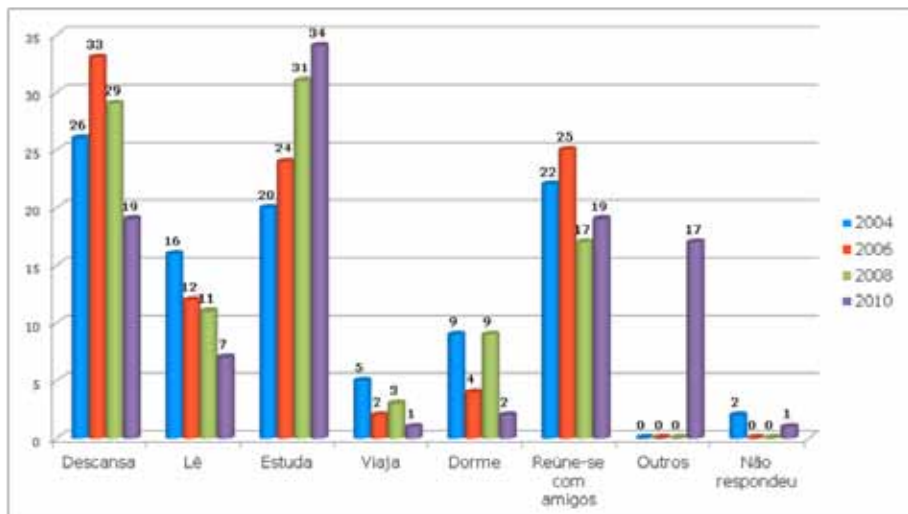
21. Possui religião?



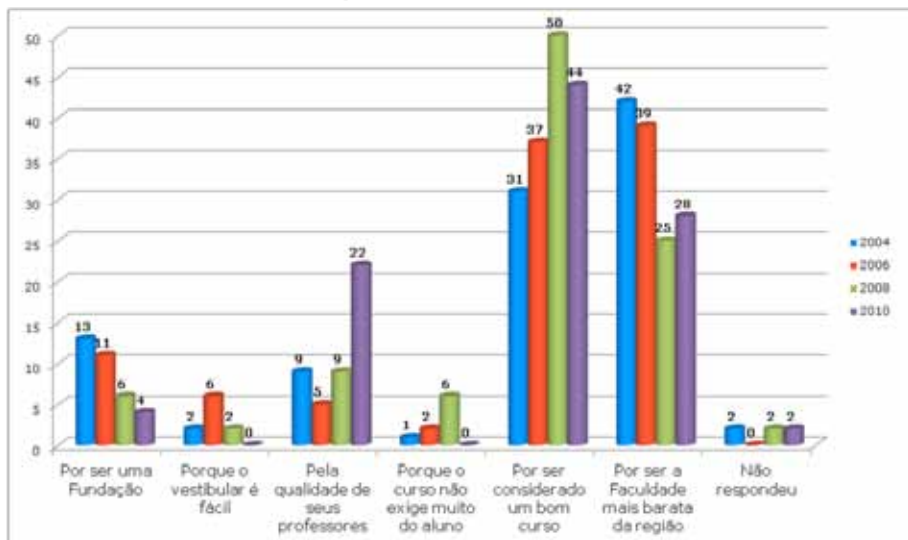
22. Se possui religião, qual?



23. O que faz com o tempo livre?



24. Por que veio estudar na FAC-FEA?



PERFIL DO ALUNO DA FAC-FEA - 2010

1. Mulher (74%)
2. Entre 20 e 30 anos (45%)
3. Branca (60%)
4. Reside em Araçatuba (89%)
5. Mora em casa própria (31%)
6. Mora com 4 pessoas (35%)
7. Solteira (70%)
8. Não tem filhos (72%)
9. Trabalha (78%)
10. Tem renda familiar de 2 a 5 salários mínimos (64%)
11. Kursou ensino médio em instituição pública (90%)
12. Não possui curso superior (92%)
13. O pai possui ensino fundamental incompleto (44%)
14. A mãe possui ensino fundamental incompleto (35%)
15. Não é sindicalizada (71%)
16. Ninguém de casa é sindicalizado (71%)
17. Não participa de associação (91%)
18. Não é filiada a partido político (92%)
19. Acessa a Internet (32%)
20. É evangélica (45%)
21. Estuda nas horas livres (34%)
22. Estuda na FAC-FEA por considerar o curso bom (44%)

Algumas considerações:

Verificamos que na FAC-FEA continua prevalecendo o universo feminino sobre o masculino apesar de uma pequena queda em 2010 como pode ser observado nas pesquisas. Em 2004 o mundo feminino era representado por 63,91%; em 2006 por 63,81%; em 2008 essa proporção salta para 80,17%, e em 2010 cai para 74,87%.

Na faixa etária está mantida a tendência de aumento na população de 17 a 19 anos em 2010 (27,14), verificada desde 2008

(26,72%), e de queda na população de 20 a 30 anos, respectivamente, em 2004 (63,28%); 2006 (60,45%); 2008 (53,45%); e 2010 (45,23%).

Nosso corpo discente em 2010 se denomina branco com 59,30% das respostas, observando que houve mais do dobro de estudantes que se autodenominaram negros, enquanto em 2008 esse universo girava em torno de 2,59% saltando em 2010 para 8,04%. Apesar da demonstração de que a FAC-FEA conserva ainda mais da metade de sua população branca, ainda apresenta forte característica parda.

Vivem basicamente em Araçatuba mais de 88,94% que não pagam aluguel, habitam casas próprias ou moram com seus pais em casas de 3 a 4 pessoas.

Quanto ao estado civil 70,35% dos nossos estudantes são solteiros, embora os casamentos tenham aumentado, de 21% a 31% dentro da série histórica. Mais de 70% dos nossos estudantes não tem filhos, e dentre os que os tem, mais de 50% possuem apenas 1 único filho.

A FAC-FEA atende a um universo de estudantes que trabalham, representando 77,89%, tendência essa que vem se confirmando nas quatro últimas pesquisas. Dos estudantes que trabalham 63,82 ganham de 2 a 5 salários mínimos, vêm de escolas públicas e seus pais não tem cursos superiores, advindo basicamente das camadas que tem o curso fundamental incompleto e médio completo.

Mais de 71% dos nossos estudantes não são sindicalizados, nem as pessoas que habitam suas casas fazem parte de associações, são sindicalizados ou fazem parte de qualquer partido político (mais de 90%).

Nossos estudantes lêem preferencialmente revistas, internet, jornais, embora se note uma tendência à leitura de livros e de estudos

(25%), em 2010. Com relação ao tempo livre a tendência ao descanso está em queda desde 2008, ao passo que o tempo livre está sendo direcionado ao estudo (34%) em 2010, e poucos tem a oportunidade de viajar 1%, enquanto 19% reúnem-se com amigos.

São fundamentalmente religiosos 96% possuem religião. Em 2010 observamos o aumento de estudantes que se declaram evangélicos 45% em relação aos que se declaram católicos 42%, o crescimento dessa tendência evangélica vem sendo demonstrada nas pesquisas anteriores 2004 21%, 2006 24%, 2008 35%.

O motivo que estimula os estudantes a preferirem estudar na FAC-FEA é porque os cursos aqui oferecidos são de boa qualidade, tendência que está se consolidando desde 2004 com 31%; em 2006 foram 37%; em 2008, 50% e em 2010, 44%.

Essa análise feita a partir dessa pesquisa para delinear o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos da FAC-FEA nos aponta a grande necessidade de garantir o cumprimento da nossa missão e compromisso social de resgate da cidadania e reparação desses seguimentos sociais, cuja inclusão na sociedade é fundamental a partir da educação. É preciso para isso que a nossa instituição se preocupe em investir na qualidade de ensino, fazendo dela um dos mais importantes desafios, sem descurar, contudo, da formação humanística e cidadã de nosso corpo discente de frágil formação escolar, carente de lidar com contas elementares e os códigos lingüísticos básicos, conseqüência de uma escola pública deteriorada. Essa dificuldade de domínio desses códigos por parte da nossa população mais fragilizada tem no seu lado oposto fácil verificação. Alunos pertencentes aos estratos mais ricos da população demonstram melhor desempenho escolar, não só porque frequentam melhores escolas, mas, também porque trazem na sua bagagem

cultural familiar um eficiente manejo da língua portuguesa, fruto de uma formação escolar superior de seus pais. A qualidade de ensino depende, em parte, da inserção da universidade com a comunidade para atender às demandas da população e garantir aos alunos autonomia de pesquisa e desenvolvimento do conhecimento crítico. E isso nos leva a um outro grande desafio e inquietação que é a realização de um trabalho extremamente desafiante, a academia envolvida no trabalho com a comunidade, onde o que está em jogo não é apenas a *ética e moral da responsabilidade* (Weber), mas uma verdadeira e profunda mudança civilizacional. Enquanto a ética da responsabilidade interpreta a ação em termos de meios-fins, se preocupando com a eficácia, a moral da responsabilidade se define pela busca de meios adaptados aos objetivos que permanecem indeterminados numa moral instrumental. E dessa maneira poderemos responder à instigante questão, como o fez Hannah Arendt (2000), de que tudo o que os homens fazem, sabem ou experimentam só tem sentido na medida em que pode ser discutido e refletido sobre suas ações e sobre a sua própria condição humana.

MANFREDI NETO, Pascoal; SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. Perfil sócio-econômico-político e cultural dos alunos da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA. **Averso do Averso**, Araçatuba, v.8, n.8, p. 108 - 133, nov. 2010.

Referências:

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. 10.ed., Rio de Janeiro: Forense, 2000.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MANFREDI Neto, Pascoal; SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. Perfil sócio-econômico-político cultural dos alunos da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba FAC-FEA. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v.6, n.6, p. 69-96, agosto 2008.

_____, PRADO, Maria Noemi Gonçalves. Uma crítica sociológica às questões educacionais da atualidade. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 1, n. 1, p. 28-38, jun. 2003.

SMOLENTZOV, Vera Maria Neves. A religação dos saberes. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 2, n. 2, p. 67-74, jun. 2004.

_____. Educação e ética em Max Weber. Algumas reflexões críticas. **Avesso do Avesso**: Revista de Educação e Cultura, Araçatuba, v. 1, n. 1, p. 79-86, jun. 2003